



VEGETAIS

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE ACESSOS DA LEGUMINOSA

FORRAGEIRA *Stylosanthes guianensis* (AUBL.) SW.

Lucimara Chiari¹; Celso Dornelas Fernandes¹; Rosângela Maria Simeão Resende¹;

Letícia Jungmann Cançado¹; Karem Guimarães Xavier Meireles¹.

¹Embrapa Gado de Corte – lchiari@cnpqg.embrapa.br; celsof@cnpqg.embrapa.br;
rosangela@cnpqg.embrapa.br; karem@cnpqg.embrapa.br; ungmann@cnpqg.embrapa.br

Palavras-chave: forrageiras tropicais, marcadores moleculares, polimorfismos de DNA, RAPD, variabilidade genética.

Um dos principais problemas da pecuária bovina nos trópicos consiste na falta de alimentação nutricionalmente adequada para o gado. Esta alimentação carece, principalmente, de suplementos vegetais protéicos durante todo o pastoreio e confinamento. Para amenizar este problema, há vários anos, as leguminosas forrageiras vêm despertando interesse na alimentação animal, podendo ser utilizadas como bancos de proteína ou em consorciação com gramíneas. *Stylosanthes guianensis* (Aubl) Sw. está entre as principais espécies e leguminosas tropicais com potencial forrageiro. O objetivo neste trabalho foi caracterizar molecularmente 19 acessos de *S. guianensis* do germoplasma da Embrapa, fornecendo informações acerca da variabilidade genética entre eles e suas inter-relações por meio de marcadores RAPD. Foram utilizados dez *primers* que amplificaram 70 marcadores, dos quais 67% foram polimórficos. Uma matriz de similaridade genética foi gerada usando o coeficiente de Jaccard. A similaridade entre os acessos variou de 0,5 a 0,978, sendo em média 0,764. Os acessos foram agrupados pelos métodos UPGMA e de otimização de Tocher, e quatro grupos idênticos foram formados. Treze acessos formaram o primeiro grupo, dois o segundo, três o terceiro e apenas um acesso formou o quarto grupo. A variabilidade genética entre esses acessos pode ser considerada baixa, com base nos altos índices de similaridade obtidos e pelo fato da maioria dos acessos estarem num único agrupamento. Esses mesmos acessos vêm sendo avaliados quanto à resistência a dez raças de *Colletotrichum gloeosporioides*, fungo causador da antracnose, principal doença que ataca o gênero *Stylosanthes*. Os resultados obtidos serão comparados aos deste trabalho para determinar se existe correlação entre os dados de RAPD e a resistência ou susceptibilidade às diferentes raças. Esses resultados juntos serão relevantes na escolha de acessos para uso em cruzamentos controlados ou para desenvolvimento de novas cultivares a partir de mistura de acessos.

Fontes Financiadoras: FUNDECT e UNIPASTO.